**TEORIA DO CONTATO, MATERIAIS MIDIÁTICOS E MUDANÇA DE PERCEPÇÃO A RESPEITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

COLERE, Jackeline[[1]](#footnote-1); VIEIRA, Yasmin Vicente[[2]](#footnote-2); SOUZA, Doralice Lange de[[3]](#footnote-3)

Eixo Temático: Aspectos Socioculturais da Atividade Motora Adaptada

**RESUMO**

A teoria do contato presume que dentro de certas condições, o contato com membros de grupos externos pode reduzir os níveis de preconceito e estigmas, mesmo que de forma não presencial, através da mídia, por exemplo. Essa pesquisa qualitativa de cunho exploratório teve como objetivo verificar se o contato de crianças com materiais midiáticos relacionados aos Jogos Paralímpicos (JP) poderia auxiliar na melhoria da percepção delas em relação à deficiência. Realizamos entrevistas semiestruturadas com 18 crianças sem deficiência que residem na região metropolitana de Curitiba. Dividimos os participantes em dois grupos. Doze crianças participaram de um projeto municipal de Ginástica Artística e foram entrevistadas em um grupo focal. As outras seis foram entrevistadas individualmente e eram conhecidas da autora que realizou as entrevistas. Nenhuma criança conversou previamente com a autora sobre assuntos relacionados a pesquisa. Nos dois grupos aplicamos as mesmas dinâmicas. Inicialmente verificamos a percepção delas a respeito da pessoa com deficiência (PCD). Logo após, mostramos dois vídeos de campanhas produzidas na edição dos JP Rio 2016, que mostravam PCD em geral e atletas paralímpicos praticando esportes e/ou realizando tarefas cotidianas, profissionais ou artísticas. Em seguida as entrevistamos novamente para verificar a percepção delas após o contato. Realizamos uma análise temática e indutiva dos dados (Braun & Clarke, 2006). Constatamos que antes do contato com os vídeos, as crianças percebiam as PCD a partir de três estigmas principais: “incapazes”, “deficientes” e “coitadinhas”. Após o contato, todas passaram a mencionar atributos positivos relacionados à PCD, reconhecendo seus potenciais e capacidades.Esta pesquisa demonstra que materiais como o que utilizamos podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas para a promoção da melhoria de percepção de crianças em relação às PCD. Ferramentas como estas são importantes em realidades onde a maioria das pessoas não tem oportunidades de conhecer/conviver com PCD, ajudando-as a superar preconceitos.

**Palavras-chaves:** Jogos Paralímpicos. Teoria do Contato. Estigma. Crianças. Pessoa com Deficiência.

1. Licenciada em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, 2jacke5671@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Licenciada em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, yasvvieira@outlook.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutora em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, desouzdo@yahoo.com. [↑](#footnote-ref-3)